

# **UnB-UFPB-UFPE-UFRN: Um modelo de associação interinstitucional**

Márcio André Veras Machado (UFPB)

# Agenda

1. Histórico/Concepção;
2. Estrutura Administrativa;
3. Estrutura Acadêmica;
4. Vantagens e Desvantagens;
5. Indicadores (Legado) do Programa;
6. Desmembramento.

# Histórico

- **1998:** Primeira tentativa de criação de um curso de mestrado em Ciências Contábeis na UFPB;
- **1999:** Criado o Programa Multiinstitucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis – UnB/UFPB/UFPE/UFRN
  - convênio de cooperação e intercâmbio técnico-científico-pedagógico firmando entre a UnB, UFPB, UFRN e UFPE;
  - Na oportunidade, existiam apenas 4 PPGs em contabilidade no Brasil (USP, PUC, UERJ e UFRJ);
  - Curso de Mestrado Acadêmico (Recomendado pela CAPES por meio do OFICIO CAA/CTC/59, DE 20.06.2000).
- **2004:** renovação do convênio (novembro);

# Histórico

- **2007:** Saída da UFPE, convênio rescindido, reformulação do programa e firmado novo convênio (UnB, UFPB e UFRN);
- **2008:** Curso de Doutorado (2º curso na área contábil no país);
- **2012:** Última renovação do convênio;
- **2013:** conceito 5 na avaliação trienal;
- **2014:** As IES conveniadas criam seus próprios PPGs
  - recomendado pelo CTC-ES em 22/12/2014;
  - UnB e UFPB mestrado e doutorado nota 4 e UFRN mestrado nota 3;
  - última seleção de alunos do Multi

# Histórico

- **2015:** iniciaram os PPGs das IES separadamente;
- Últimas dissertações foram defendidas no primeiro semestre de 2016;
- **13/04/2018:** Última defesa de doutorado;

# Concepção

- UnB, UFPB, UFRN e UFPE (Nordeste e Centro-Oeste);
- Demanda reprimida numa área carente de pós graduação;
- Prevalecia o velho problema = não temos cursos de doutorado porque não temos doutores e não temos doutores porque não temos cursos de doutorado;
- Inviabilidade de cada instituição criar separadamente um programa;
- Equacionamento das desigualdades regionais;
- Não foi institucional, mas decorrente da iniciativa de alguns professores dessas quatro instituições de ensino que se encontraram em um congresso e decidiram elaborar um APCN envolvendo as 4 IES;
- Como apenas um programa poderia formalizar o APCN, os docentes reunidos em João Pessoa decidiram que seria a UnB.

# Concepção

- Núcleos de Ensino: Brasília e Nordeste;
- Área de Concentração: Mensuração Contábil;
- Linhas de Pesquisas:
  - Contabilidade e mercado financeiro
  - Contabilidade para tomada de decisão
  - Impactos da contabilidade para sociedade

# Estrutura Administrativa

**Coordenação Geral**

**Coordenação  
Regional  
(UFPB)**

**Coordenação  
Regional  
(UFPE)**

**Coordenação  
Regional  
(UFRN)**

**Coordenação  
Regional  
(UnB)**



# Estrutura Administrativa

1. Decisões colegiadas (câmara e pleno);
2. Reuniões virtuais e presenciais (Pleno 1 vez no ano e câmara com uma frequência maior);
3. Regimento, credenciamento e editais centralizados na UnB;
4. Controle Acadêmico: Diploma, histórico, matrícula, bancas, etc, tudo pela UnB;
5. Coordenação Geral da UnB;
6. Coordenações regionais funcionavam como elo de ligação do aluno com Brasília;
7. A composição inicial do quadro de docentes era de oito DP, sendo 3 da UnB, 2 da UFPE, 2 da UFRN e 1 da UFPB.

## Estrutura Administrativa (Recursos)

1. Apenas um PROAP (UnB);
2. Não havia bolsas de estudo nas regionais;
3. Os coordenadores regionais não recebiam FG;
4. Pouco poder de barganha das regionais nordeste na suas IES;
5. Funding (patrocinador).

# Estrutura Acadêmica

1. Aulas concentradas (segundas e terças);
2. Disciplinas intensivas/modular (mensal);
3. Turma Nordeste (Ingresso início do ano) e Brasília (Ingresso meio do ano);
4. 15 alunos turma nordeste, distribuídos igualmente entre as instituições parceiras, e 15 alunos turma Brasília;
5. Aulas ministradas em cada regional, dependendo do professor;
6. **No Doutorado:** turma única, inicial com 08 alunos (4 de BSB e 4 do nordeste, UFPB e UFRN), concentrado numa única semana do mês e a maior parte das aulas em Brasília.

# Vantagens

1. Sinergia das IES envolvidas;
2. Localização geográfica das IES;
3. Eficiência na gestão do programa;
4. Impacto social do programa;
5. Aulas concentradas.

# Desvantagens

1. Aulas concentradas;
2. Viagens dos professores;
3. Reconhecimento da carga horária dos docentes das regionais nordeste;
4. Disciplinas “optatórias”;
5. Custo elevado.

# Indicadores do Programa

- 313 dissertações defendidas com sucesso, e 3 reprovações
  - 136 foram no Núcleo Brasília e 177 no Nordeste
  - 130 resultaram em publicações nos anais de congressos, livros ou periódicos
- 64 teses de doutorado defendidas com sucesso e 5 desistências
- Ocupação dos Alunos após conclusão do mestrado
  - 241 mestres trabalham como professores ou coordenadores (96 dedicação exclusiva)
  - 69 buscaram o doutorado nos anos seguintes a conclusão do mestrado

# Indicadores do Programa

- 130 dissertações publicadas em anais de congresso e periódicos;
- 2 em livros.

# Desmembramento

1. Após 13 anos de vigência do consórcio, entendeu-se que o programa havia cumprido seu papel de aglutinador e formador de excelência acadêmica em nível de mestrado e doutorado;
2. Perda do apoio do CFC (2008);
3. Cada IES já estava praticamente autônoma (Dp: 9 UFPB / 9UnB / 4UFRN);
4. As turmas do mestrado já podiam ser estruturadas com professores locais;
5. Em cada regional, novos docentes foram sendo credenciados, reduzindo as viagens dos docentes;
6. Não havia mais professores do núcleo Brasília se deslocando para o núcleo Nordeste e vice-versa, assim como os docentes do núcleo Brasília não mais orientavam mais alunos do núcleo Nordeste e vice-versa (exceto alguns alunos de doutorado no início deste curso);



# Desmembramento

7. Dificuldade de credenciamento de novos docentes formados pelo próprio programa;
8. Separação amigável e planejada. Conversas iniciais com bastante antecedência (incluído no Planejamento Estratégico aprovado pelo colegiado do Programa em sua reunião de novembro/2011, realizado em João Pessoa/PB);
9. Em 2013, decidiu-se pela separação e elaboração conjunta do APCN;
10. Tanto a criação, quanto a separação, foi feita em diálogo e apoio da coordenação de área na CAPES;
11. Os programas foram recomendados pelo CTC-ES em 22/12/2014 (UnB e UFPB mestrado e doutorado nota 4 e UFRN mestrado nota 3).

# Desmembramento

12. Em 2014, foi a última seleção de alunos do Multi;
13. Em 2015, iniciaram os PPGs das IES separadamente;
14. Últimas defesas de mestrado no primeiro semestre de 2016;
15. Última defesa de doutorado foi em **13/04/2018**.